

**“Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome,  
adorai o SENHOR na beleza da santidade”**

**(Salmo 29:2)**



## Deus Odeia o Divórcio

O pequeno livro de *Malaquias* está cheio de pregação clara sobre os erros das pessoas que estavam decaindo para a hipocrisia e o ritual vazio. Malaquias mostrou a necessidade de eles servirem a Deus com o coração, oferecendo-lhe o que tinham de melhor. Ele condenava seus rituais ociosos, sacrifícios maculados e sacerdotes corruptos. Em Malaquias 2:13-16, ele os repreendia pelo tratamento áspero dado às esposas, ao abandonarem a aliança matrimonial. Deus, que é testemunha dos votos de todo casamento lícito, responsabilizou-os por quebrar esta aliança. Suas palavras são absolutamente claras: ***"Eu odeio o divórcio; eu odeio o homem que faz uma coisa tão cruel assim. Portanto, tenham cuidado, e que ninguém seja infiel à sua mulher"*** (2:16).

Malaquias lembra-nos aqui que a vontade de Deus, a respeito do casamento, sempre foi a

mesma. Enquanto alguns podem procurar justificativas baseadas nos abusos que eram tolerados durante a era patriarcal, ou sob a lei de Moisés, Jesus nos diz que a vontade básica de Deus sempre foi a mesma: ***"Não tendes lido que o Criador, desde o princípio os fez homem e mulher, e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?... Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem"*** (Mateus 19:4-6).

Hoje, o mundo está cheio de pessoas procurando justificar a própria crueldade do divórcio que Deus condenou francamente. Alguns argumentam que divórcio é melhor do que sofrer as dificuldades de um casamento problemático, mas Deus diz que odeia o divórcio. Muitos alegam que o divórcio é a melhor opção quando o sentimento de amor diminui, ou quando conflitos e diferenças aparecem, mas Deus diz que ele odeia o divórcio.

Problemas aparecerão em qualquer casamento. O processo de moldar duas personalidades em uma só carne não é fácil, nem indolor. Mas casamentos a Deus que abordarem o casamento como um compromisso absoluto com o Senhor e de um com o outro encontrarão o auxílio necessário para suportar toda a tentação e provação (veja 1 Coríntios 10:13) para terem um casamento que durará por toda a vida. Isto é o que Deus quer para que possamos ser verdadeiramente felizes, nesta vida e na eternidade!

**Quer aprender mais sobre a  
Palavra de Deus?**

- Centenas de mensagens de áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos e assuntos
- Estudos completos de diversos livros da Bíblia
- Perguntas e respostas

**Totalmente Grátis!**

**[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)**

# A Pureza de Daniel



**D**aniel e alguns outros jovens de Judá foram arrebatados dos seus lares e levados cativos por seus inimigos babilônicos. Daniel e três amigos foram selecionados para um programa especial de treinamento para prepará-los para ocuparem postos no governo babilônico. Que oportunidade para melhorar sua situação! Ao invés de sofrer como um escravo, ele poderia conseguir uma posição de importância no governo do império principal do mundo.

Mas havia um problema. Daniel percebeu que algumas das comidas do plano da dieta do rei não eram permitidas pela lei que Deus tinha dado aos judeus. Não sabemos exatamente a natureza do problema, pode ser que as refeições incluíam carne de porco ou outras coisas proibidas na Lei dada aos judeus 800 anos antes. O fato importante é que Daniel sabia que seria uma violação da vontade de Deus comer o que os babilônicos lhe serviam. Este jovem enfrentou uma decisão importante.

Ele poderia comer essa comida. Sem dúvida, poderia justificar esta "pequenina" infração da Lei de Deus. Esta poderia ser a única oportunidade para ele se levantar e salvar a si mesmo e até sua nação. E além do mais, será que ele devia obediência ao Deus que permitiu que ele fosse levado para o cativeiro? Os povos no geral e até alguns judeus acreditavam na ideia de deuses locais e limitados. Uma vez que ele foi levado para longe da sua terra, será que a Lei ainda teria efeito? Será que Deus se preocuparia com estes jovens? Que mal poderia haver em comer um pouco da comida proibida por uma lei antiga? E desde que ele estava tão longe de casa, quem jamais saberia? Será que teria alguma consequência se ele aceitasse a comida?

Ele poderia recusar a comida do rei. Pensando em consequências imediatas, esta escolha teria muitas desvantagens. Seus companheiros poderiam ridicularizá-lo por manter sua lealdade a uma lei antiga dada por um deus de poder duvidoso. Pior ainda, o rei ou seus funcionários poderiam expulsá-lo do programa de treinamento ou mesmo puni-lo por desobediência. Não seria difícil imaginar uma sentença de morte imediata por tal desrespeito ao imperador. Valeriam a pena esses riscos?

Esta era uma grande decisão para um jovem judeu longe de casa. Muitas pessoas, mesmo algumas mais velhas, não teriam demonstrado a coragem de tomar uma posição de obedecer ao Senhor. Quando as pessoas não querem fazer o que é certo, elas inventam incontáveis desculpas que pareçam plausíveis. Mas Daniel queria proceder corretamente. Ele não estava procurando desculpas, nem estava preocupado com sua própria segurança. Queria, acima de tudo, agradar a Deus. ***“Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei”*** (Daniel 1:8).

Este versículo deve soar como lema para todos que buscam agradar a Deus hoje. O mundo oferece infinitas maneiras de se contaminar com a corrupção, a imoralidade, a crueldade e o ódio. Mas podemos e devemos demonstrar a mesma determinação daquele jovem hebreu de 2.600 anos atrás. Resolvamos, firmemente, não nos contaminar com a injustiça. Determinemos não nos sujar com a corrupção. Decidamos não nos poluir com a imoralidade e a indecência. Vamos simplesmente dizer “não” ao pecado em todas as suas formas enganadoras e tentadoras.

Daniel foi recompensado por sua fé e convicção. Durante mais de 65 anos, ele ocupou algumas das mais poderosas posições nos governos da Babilônia e da Pérsia.

Nós enfrentamos desafios semelhantes. Num mundo cheio de impureza moral, podemos procurar desculpas para justificar o pecado, ou podemos determinar manter-nos puros, como Daniel fez. A decisão correta tem sua recompensa: um lugar eterno de honra no reino do céu!

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:  
[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

